

Simplicity[®]

Nome Técnico

Eletrodo para radiofrequência sacro-ilíaca

Material

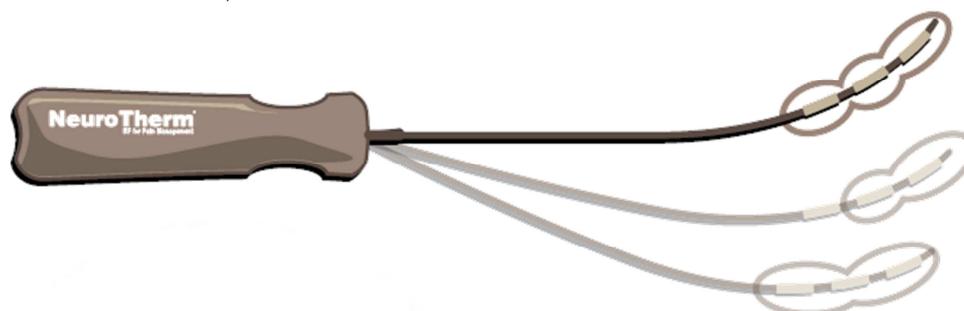
Eletrodo flexível com três áreas ativas, uso único

Fabricante

Neurotherm INC

Registro na ANVISA

10178300121



Simplicity é um eletrodo descartável desenvolvido para aplicação de radiofrequência na articulação sacro-ilíaca. Possui três áreas ativas controladas independentemente, portanto a lesão gerada é ampla e consistente, adequada à inervação variável e difusa existente no local.

Características técnicas

- ☒ Flexível, facilitando a introdução;
- ☒ Cabo ergonômico para facilitar o manuseio;
- ☒ Não precisa de introdutores ou cânulas;
- ☒ Eletrodo descartável estéril com três áreas ativas distintas e controladas independentemente, separadas por marcadores radiopacos;
- ☒ Em um único procedimento, lesiona os ramos laterais de S1, S2, S3 e S4. Em conjunto com uma lesão por radiofrequência (rizotomia) tradicional do ramo dorsal de L5, o procedimento torna a articulação sacro-ilíaca clinicamente insensível.

Apresentações disponíveis

- ☒ RFDE-SI – Simplicity – Radiofrequência sacro-ilíaca (kit contendo 01 eletrodo Simplicity, 01 placa de aterramento, 01 agulha para anestesia 20cm – 22 G e um introdutor de 10 cm para uso em rizotomia de L5. Todos os componentes são fornecidos estéreis e devem ser descartados após o uso).

Indicações

- Dor sacro-ilíaca (abaixo da L5 e na região das nádegas), nos quais a origem facetária foi descartada, mas que obtiveram resposta positiva temporária com injeções intra-articulares e apresentaram dor superior a 50mm na escala VAS (0-100mm) são bons candidatos ao uso do Simplicity III.
- Síndrome pós-artrodese.

Mecanismo de Ação

As três áreas ativas do eletrodo são ativadas em uma sequência definida, criando cinco lesões.

- 1) Lesão dupla, criada entre a área ativa distal e a área ativa mediana.
- 2) Lesão dupla, criada entre a área ativa mediana e a área ativa proximal.
- 3) Lesão simples, criada na área ativa distal do eletrodo.
- 4) Lesão simples, criada na área ativa mediana do eletrodo.
- 5) Lesão simples, criada na área ativa proximal do eletrodo.

Instruções de Uso

- ☒ Utilizar anestesia local e/ou sedação consciente, para que seja possível interagir com o paciente.
- ☒ Posicionar a placa de aterramento na parte posterior da coxa
- ☒ Sob visualização fluoroscópica AP, localizar o ponto de entrada do eletrodo, na borda inferolateral ipsolateral do sacro, 1 cm lateral e inferior ao forame de S4.
- ☒ Uma agulha espinhal gauge 22 de 20 cm e lidocaína tamponada a 1% (ou outro anestésico da preferência do cirurgião) podem ser utilizadas para anestesiarem o trajeto previsto do eletrodo Simplicity III.
- ☒ Avançar a agulha até o alvo, lateral ao forame de S4, garantindo que o sacro foi atingido na altura adequada e que a agulha não tenha entrado em nenhum forame ou ultrapassado a margem do sacro, entrando na cavidade pélvica.
- ☒ Uma vez que o perióstio tenha sido contactado, avançar a agulha em direção cefálica e ligeiramente lateral, mantendo-se lateral aos forames sacrais, em contato com o sacro e medial em relação à articulação sacro-ilíaca. Penetrar no tecido ligamentoso entre o sacro e o ílio.
- ☒ Ao chegar neste ponto, remover o estilete e injetar cerca de 4mL da solução de lidocaína enquanto a agulha é removida, anestesiando o trajeto previsto para a lesão.
- ☒ Se necessário, realizar injeções adicionais de anestésico ao longo do trajeto previsto para a lesão, melhorando o conforto do paciente.
- ☒ Inserir o eletrodo Simplicity no mesmo trajeto, até a borda inferolateral do sacro. Certificar-se de que o eletrodo não penetrou em um forame sacral ou transpôs a borda inferolateral do sacro.
- ☒ Avançar o eletrodo Simplicity, mantendo contato com o sacro, numa linha cefálica e ligeiramente lateral, mantendo-se lateral aos forames sacrais, medial à articulação sacro-ilíaca e ventral ao íleo, até que contato com a asa sacral impeça que se avance mais.
- ☒ Confirmar o posicionamento adequado alterando a inclinação caudal-cefálica do arco em C até que este fique paralelo à face superior de S1. Verificar que todo o comprimento do eletrodo Simplicity foi avançado até a asa sacral ipsilateral e que as três áreas ativas estão posicionadas adjacentes ao trajeto dos ramos laterais da inervação de S1, S2, S3 e S4.
- ☒ Obter uma visão lateral, confirmando que o eletrodo se manteve em contato com o perióstio sacral, seguiu a curvatura do sacro até a asa sacral, e que as três áreas ativas estão em posição apropriada para lesionar os ramos laterais de S1, S2, S3 e S4. Verificar também se a área ativa proximal está longe da derme, para prevenir lesões na pele.
- ☒ A lesão é realizada utilizando o programa do Simplicity no gerador, em passos pré-definidos. O tempo de cada passo pode ser ajustado a critério do cirurgião, sendo que o tempo padrão é de 1 minutos a 80°C em cada passo.
- ☒ Remover o Simplicity e realizar o curativo.

